



PLANO DE AULA - HISTÓRIA

PRIMEIRA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Nauriane Di Domenico

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

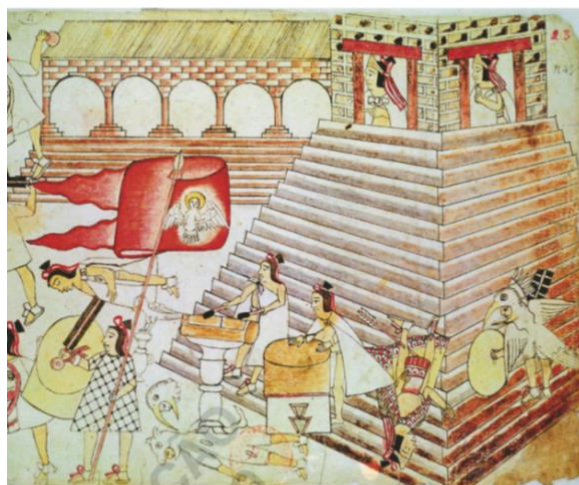
Habilidades/ objetivos:

Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira no fim do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

Desenvolvimento:

CONQUISTA E COLONIZAÇÃO ESPANHOLA DA AMÉRICA

Observe a imagem com atenção.



As pessoas representadas na imagem desta página são guerreiros astecas. Onde eles parecem estar? O que parecem estar fazendo? Você reparou que no canto direito há um asteca caído na escada, de cabeça para baixo? Na imagem eles parecem estar festejando ou resistindo a um ataque?

A conquista das terras astecas (leitura)

Os espanhóis iniciaram a conquista das terras americanas pelas ilhas do Caribe, às quais deram os nomes de São Salvador e Hispaniola. Observando os enfeites usados pelos indígenas que ali viviam, os espanhóis concluíram que havia ouro no local e os obrigaram a extraí-lo. Esgotado o ouro das ilhas, eles partiram para a conquista do continente. Em 1519, o oficial espanhol Hernán Cortez desembarcou nas terras onde hoje está o México com 508 soldados, além de cavalos e canhões. Os indígenas provavelmente estranharam aqueles homens brancos, com roupas e armas de ferro e montados em seres estranhos (os astecas desconheciam o cavalo).

Os espanhóis, por sua vez, também devem ter estranhado os modos de viver, de se vestir e a língua dos astecas. Passado o primeiro momento, os espanhóis descobriram que vários povos do Império Asteca estavam revoltados com a dominação asteca. Entre esses povos estavam os habitantes da cidade de Tlaxcala. Os espanhóis aliaram-se então a esses povos e marcharam sobre Tenochtitlán, a capital asteca. Ajudados pelos tlaxcaltecas e por milhares de outros aliados indígenas, Cortez e seus soldados conquistaram Tenochtitlán, a capital do império asteca, em 1521, matando milhares de astecas, entre os quais seu imperador Montezuma. Após a conquista de Tenochtitlán, Cortez instalou-se no palácio de Montezuma, e seus auxiliares ocuparam outros palácios mexicas.



Ruínas astecas do Templo Mayor de Tenochtitlán, localizadas na Cidade do México.

<https://youtu.be/VQwwlR42mpk>.

Curiosidades Astecas (copiar)

Eles enterravam o morto debaixo de suas casas. O verdadeiro nome deles era “Mexica”, o termo Asteca foi colocado pelos europeus. Muitas vezes, quando alguém morria, matava-se um cachorro para que ele pudesse servir de guia no além-túmulo;

Se um asteca estivesse muito endividado, eles tinham a opção de se vender como escravos ou até mesmo negociar os filhos para isso. Quando pagasse a dívida, podia comprar a liberdade de volta;

Os astecas foram um dos primeiros povos a investir na educação infantil;

A capital do Império Asteca se chamava Tenochtitlán e ficava no meio de um lago (hoje é o México);

Eles tinham um sistema eficiente de coleta de lixo e a cidade era considerada extremamente limpa. Foram os Astecas que cultivaram o uso do chocolate, e a semente de cacau era tão valiosa, que a usavam como moeda para compra e venda.

Copie e responda em seu caderno:

- 1) Pesquise e liste os alimentos consumidos pelos astecas.
- 2) Escolha um e faça uma receita. Bom apetite! Não esqueça de registrar e enviar a foto.

Avaliação:

Se o aluno compreendeu os tratados e acordos territoriais entre Espanha e Portugal na América do Sul (conflitos pelo domínio do sul do Brasil). Guerras guaraníticas.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 01 hora

Aluno:

Turma\Grupo:

Desenvolvimento:

Meio ambiente

O meio ambiente e a religião

O domínio sobre a natureza

Atitudes humanas com relação à natureza



Veneração. Antes da revolução neolítica, o homem via a natureza como uma força incontável e temível. As forças da natureza eram vistas como divindades que podiam ser controladas com rituais religiosos ou mágicos.

Submissão. Com o desenvolvimento da agricultura, os seres humanos passaram a depender da natureza. Os ciclos anuais tornaram-se uma realidade a que eles não podem escapar. Aquele que não se submetesse a essa realidade estaria sujeito à morte, pois todos os homens passaram a depender dos caprichos da natureza. Algumas horas de tempestade, por exemplo, poderiam acabar com o trabalho de um ano inteiro.

Obediência. Durante a Idade Média, o geocentrismo determinava a Terra como o centro do Universo. A natureza e tudo o que existia estava a serviço do homem, sua principal criatura e para quem tudo havia sido criado. Como a natureza estava a serviço do homem, ele deveria submetê-la, e não tinha para com ela nenhum respeito sagrado.

Do princípio ao fim? A partir da *Modernidade* e nos dias atuais, o relacionamento do ser humano com a natureza pode ser assim resumido:

Descobrimto. No Renascimento, o homem toma consciência de sua autonomia e superioridade sobre a natureza. O mundo é algo que deve ser descoberto e conquistado. Na Idade Moderna, a natureza não é mais um objeto de admiração, mas de interesse intelectual. Deus é visto como o relojoeiro divino que, depois de criar o mundo, cruzou os braços e foi contemplar o funcionamento de sua criação. Ao ser humano caberia, então, administrar o Universo, de acordo com regras que ele deveria desvendar.

Administração. As inovações tecnológicas da *Idade Contemporânea* são o resultado do desenvolvimento incessante de novas técnicas. Os homens trocam a natureza pela fábrica, o

campo pela cidade, a fé em Deus pela confiança na máquina. O mundo é considerado uma mina ou um laboratório.

Secularização.No mundo secularizado de hoje, não há espaço para Deus na Terra. O homem deve dispor dos recursos e matérias-primas da natureza para o seu bem-estar. A exploração da natureza é o orgulho do homem. Produção e consumo condicionam o êxito do humano em sua existência no cosmos.

Ecologia. A natureza é nossa casa. O homem também é parte da natureza. A valorização da natureza se concretiza na ideia de conservação: é necessário defender a natureza das agressões que acabam com os recursos que tornam possível a vida na Terra.

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003.

<http://meioambientetecnico.blogspot.com/2014/03/relacao-homem-e-natureza-parte-5.html>

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma\Grupo:

Habilidades/ objetivos:

(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Desenvolvimento:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 1º SEMANA

Porcentagem envolve diversas situações com que nos deparamos frequentemente em nosso cotidiano, por exemplo em indicadores econômicos, resultados de pesquisas ou promoções. Entendemos porcentagem como sendo a razão entre um número qualquer e 100, sendo representada pelo símbolo %. Utilizamos a ideia de porcentagem para representar partes de algo inteiro.

Sabemos que a porcentagem é uma razão, logo, pode ser representada por uma fração, que, por sua vez, pode ser escrita na forma decimal. De modo geral, se temos um número acompanhado pelo símbolo %, basta dividi-lo por 100, ou seja:

$$x\% = \frac{x}{100}$$

Veja os exemplos seguintes que mostram as diferentes representações de porcentagens. Lembre-se, para “transformar” a porcentagem em fração, basta dividir o número que acompanha o símbolo % por 100 e simplificar a fração; para “transformar” a fração em forma decimal, basta realizar a divisão.

Exemplos

$$2\% = \frac{2}{100} = \frac{1}{50} = 0,02$$

$$10\% = \frac{10}{100} = \frac{1}{10} = 0,1$$

$$50\% = \frac{50}{100} = \frac{1}{2} = 0,5$$

$$100\% = \frac{100}{100} = \frac{1}{1} = 1$$

$$210\% = \frac{210}{100} = \frac{21}{10} = 2,1$$

MAS COMO RELACIONAMOS PORCENTAGEM COM A PANDEMIA GLOBAL DA COVID-19?

Inicialmente, buscamos os dados que queremos diagnosticar.

Número de casos - 12 de fevereiro de 2021

Mundo

107.423.526 casos confirmados

2.360.280 mortes

Região Africana

2.703.899 casos confirmados

67.586 mortes

Região das Américas

47.814.602 casos confirmados

1.120.144 mortes

Região Europeia

36.294.484 casos confirmados

805.071 mortes

Região do Mediterrâneo Oriental

5.951.021 casos confirmados

138.834 mortes

Região do Pacífico Ocidental

1.516.916 casos confirmados

26.804 mortes

Região do Sudeste Asiático

13.141.859 casos confirmados

201.828 mortes

Brasil, em 07/03/2021

210.141.125 População brasileira

11.019.344 casos de Covid-19

Com os dados em mãos, basta DIVIDIR o número de casos, pela população. Obteremos o valor em decimal. Para transformar em porcentagem, multiplicamos por 100 e incluímos o sinal de “%”.

Ex: Casos x População Brasileira

$$P = \frac{11019344}{210141125} \rightarrow 0,0524378271... \cdot 100 \rightarrow 5,24\%$$

ATIVIDADE 01: Copie e responda em seu caderno.

Chegou a sua vez de testar seus conhecimentos.

Pesquise a população de Cordilheira Alta e os casos totais, ativos no dia da pesquisa e número de mortes por COVID-19, calculando a PORCENTAGEM de cada item local.

Avaliação:

- Realização das atividades e organização do conteúdo no caderno.

Referências:

Casos de Covid. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em 07 de março de 2021.

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da Matemática: 8º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Porcentagem. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/porcentagem.htm>. Acesso em 07 de março de 2021.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Fávero

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

- Compreender que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.
- Identificar e perceber a função dos nutrientes e a possibilidade de uma dieta equilibrada;
- Reconhecer que uma alimentação equilibrada deve conter nutrientes variados em quantidades adequadas para atender as necessidades de cada organismo;
- Identificar os órgãos e as funções do sistema digestório.

Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês? Comigo está tudo bem. Espero que com vocês também. Na aula anterior começamos a estudar sobre a nutrição e o sistema digestório, nesta aula daremos continuidade aos cinco tipos de nutrientes responsáveis pelo fornecimento da energia para as atividades vitais. Qualquer dúvida estarei à disposição.

Os alimentos e os nutrientes

Carboidratos

Você já percebeu que em propaganda de muitos produtos alimentícios se usa a palavra “energia”?

A alimentação é fonte de energia para o organismo. São os **carboidratos**, nutrientes presentes nos alimentos, que fornecem grande parte da energia necessária às atividades do corpo. Ninguém consegue se manter ativo, brincar, praticar esporte, estudar e realizar todas as suas atividades diárias, sem ingerir carboidratos.

As frutas contêm carboidratos e são fonte de energia.

Um carboidrato muito importante é o **amido**, presente no pão, na batata, na mandioca, na farinha, no macarrão, na lasanha e nas massas em geral. Outro carboidrato é a **sacarose**, ou **açúcar de cana**, usado para adoçar sucos, refrigerantes e outras bebidas.

Apesar de serem importantíssimos, os carboidratos não devem ser ingeridos em quantidade excessiva. Quando uma pessoa come massas ou bebe refrigerantes exageradamente, ela está consumindo mais energia do que seu corpo precisa. O que acontece, então?

O organismo usa esse excesso de energia para produzir gordura além da necessária, que fica armazenada. Com isso, a pessoa pode **engordar** demais e mesmo assim ficar desnutrida.

Os carboidratos matam a fome, porém não são os únicos nutrientes necessários. Outros nutrientes importantes podem estar em falta na dieta.

O açúcar de cana também oferece outros riscos à saúde, entre os quais, favorece a formação de **cáries**, quando consumido em excesso. Para evitá-las, é importante escovar os dentes, principalmente após ingerir alimentos com açúcar.

Proteínas

Nosso corpo contém muitas **proteínas**. Elas participam da constituição (“construção”) de músculos, pele, sangue, coração, pulmões, cabelos, pelos, unhas e de várias outras partes do corpo. Por isso é essencial ingerir proteínas. Elas são necessárias ao crescimento e aos reparos no organismo. Além disso, são fundamentais para regular o correto funcionamento do corpo.

Leite, queijo, ovos, carnes e peixes estão entre os alimentos mais ricos em proteínas. Mas há outros alimentos que contêm bastante desse tipo de nutriente. É o caso do feijão, da lentilha, da soja, do trigo integral e do arroz integral.

Não há necessidade de comer carne em todas as refeições. Em uma dieta com vegetais variados, acompanhada de leite, queijo ou ovos, é possível obter as proteínas de que nosso corpo necessita.

Os lipídios

Os lipídios, popularmente conhecidos como óleos e gorduras, são compostos pouco solúveis em água, que podem ser de origem animal ou vegetal.

No corpo humano, os lipídios também atuam como fonte de energia, geralmente sendo mobilizados na falta de carboidratos. Além da função de reserva de energia, esses nutrientes participam da composição da membrana das células, estão relacionados à produção de algumas vitaminas e hormônios e auxiliam na manutenção da temperatura do corpo, pois formam uma camada isolante sob a pele, evitando a perda de calor.

A gordura, o colesterol e a cera produzida pelas abelhas são alguns exemplos de lipídios de origem animal. A gordura e o colesterol são encontrados na gema do ovo, nas carnes, no leite e em seus derivados. Em quantidade adequada, o colesterol é importante para a formação de alguns hormônios e a produção de vitamina D.

O consumo excessivo de lipídios de origem animal está associado a muitos problemas de saúde. O acúmulo de gordura pode entupir as artérias e causar doenças cardiovasculares. O colesterol, quando em níveis elevados no sangue, favorece esse acúmulo.

Os lipídios de origem vegetal são encontrados nos óleos vegetais, como o azeite de oliva e o óleo de girassol, no abacate, no amendoim, nas castanhas e nas nozes, entre outros.

Vitaminas e minerais

Você já ouviu alguém dizer que leite é bom para os ossos e que o espinafre é bom para o sangue? O leite e seus derivados contêm um nutriente chamado cálcio, que entra na constituição dos ossos. O espinafre contém outro nutriente, chamado ferro, que é indispensável para a formação da substância vermelha que existe no sangue.

A falta de cálcio pode trazer problemas aos ossos e aos dentes. A falta de ferro pode provocar anemia.

Cálcio e ferro são chamados **nutrientes minerais**. Os nutrientes minerais são importantes para o funcionamento adequado do organismo. Eles são encontrados, por exemplo, no leite e nos vegetais. O sódio é outro exemplo de nutriente mineral. Ele é essencial para o corpo e está presente no sal. Contudo, exagerar no consumo de sódio pode provocar sérios problemas de saúde, como pressão alta e falha dos rins.

Tabela 1. Algumas vitaminas importantes e o efeito de sua ausência na dieta

Vitamina	Exemplos de alimentos em que é encontrada	A falta da vitamina pode provocar
A (retinol)	Fígado, manteiga, gema de ovo, cenoura, espinafre, batata-doce.	Ressecamento da pele e dos olhos, dificuldade para enxergar com pouca luz (chamada “cegueira noturna”).
B ₁ (tiamina)	Cereais, feijão, soja, presunto, fígado.	Beribéri, enfermidade caracterizada por anemia e dores nos nervos.
B ₂ (riboflavina)	Feijão, amêndoa, cogumelo, fígado.	Inflamação na pele e descamação nos lábios.
B ₆ (piridoxina)	Carne bovina, frango, peixe, batata, batata-doce, tomate, espinafre.	Em crianças causa anemia, vômitos, irritabilidade, fraqueza, dores no abdômen. Em adultos provoca lesões ao redor dos olhos e da boca.
B ₁₂ (cobalamina)	Carne bovina, principalmente fígado, frango, leite e laticínios, ovos (não é encontrada em vegetais).	Anemia, enfermidade caracterizada por fraqueza, palidez e deficiência de alguns componentes do sangue.
C (ácido ascórbico)	Frutas cítricas, morango, amora, framboesa, brócolis, tomate, repolho, pimentão.	Escorbuto, doença que traz fraqueza, palidez, dores nas articulações e sangramento nas gengivas.
D	Ovos, queijo, leite, sardinha, salmão e óleo de fígado de bacalhau são alimentos que contêm a substância de que o corpo precisa para produzir vitamina D. Também é conveniente exposição moderada ao sol (evitando o sol forte entre 10 horas e 16 horas, que pode causar problemas na pele).	Fraqueza muscular e irritabilidade. Em crianças causa raquitismo, deficiência na formação dos ossos que pode conduzir a deformações do esqueleto. Em adultos provoca enfraquecimento dos ossos.
E (tocoferol)	Espinafre, castanha, óleos vegetais.	Anemia e esterilidade (incapacidade de gerar filhos).
K	Fígado, couve-flor, espinafre, batata.	Hemorragias, isto é, perda de sangue.

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados de F. A. Bettelheim et al. *Introduction to General, Organic and Biochemistry*. 10. ed. Belmont: Brooks/Cole, 2013. p. 824-827.



Atividades:

1) Depois de ler sobre os nutrientes essenciais para o nosso organismo, em seu caderno escreva um breve conceito de cada nutriente.

Avaliação:

- ✓ Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular);
- ✓ Reconhece que uma alimentação equilibrada deve conter nutrientes variados em quantidades adequadas para atender as necessidades de cada organismo;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Máira Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

CANTO, Eduardo Leite do, Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano - 8º ano: ensino fundamental, anos finais/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Fávero

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 02 aula

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

- Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

Desenvolvimento:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim, peguem o caderno, lápis, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

Boa aula!

ATIVIDADE 01:

Primeiramente leia a resposta da atividade anterior e compare com a sua, veja se está igual para que não fiquem dúvidas.

Localizado em sua maior parte no hemisfério **SUL** o Brasil é banhado pelo oceano **ATLÂNTICO**, faz fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto **CHILE** e **EQUADOR**. O meridiano de **GREENWICH** divide o mundo em porção leste e **OESTE**.

ATIVIDADE 02:

Copie ou cole o texto que faz parte da sequência da aula anterior e faça as atividades no caderno.

Relevo

Primeiramente você sabe o que é Relevo?

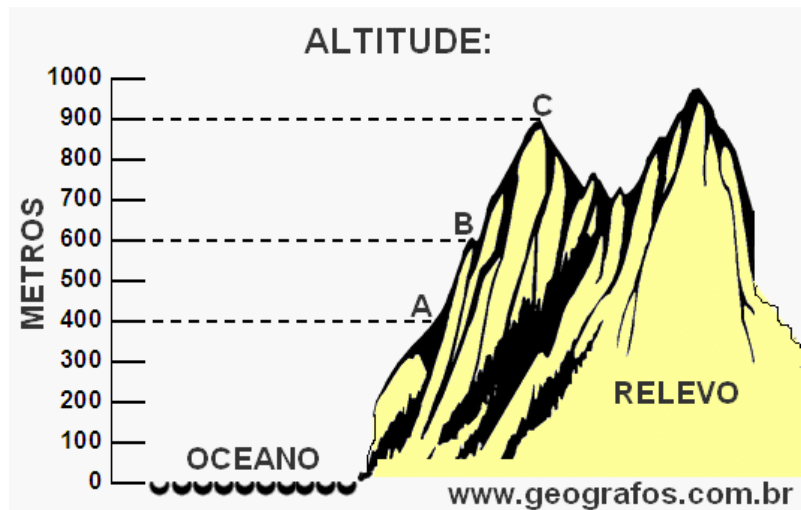
São as formas da superfície terrestre. O formato físico que vemos na superfície possui características diferentes, por exemplo, existem áreas dentro de uma mesma cidade que é mais elevada em relação a outras, ou seja, um ponto mais alto, com mais curvas, desníveis no solo, então dizemos que essa região possui um relevo mais elevado. A GEOMORFOLOGIA é a ciência que estuda as formas do relevo ela é um ramo da Geografia.

Os relevos são classificados de acordo com suas características físicas em: Montanha, Planalto, Planície e Depressão.

Dica importante!

Quando trabalhamos com RELEVO sempre vamos associá-lo a **ALTITUDE**, ela se refere a elevação ou medida vertical de qualquer ponto da superfície em relação ao nível do mar que é igual a zero.

Observem a imagem abaixo, ela representa a altitude de um relevo, neste caso uma MONTANHA. Vejam que o ponto **A** se encontra a 400 metros de altitude.



ATIVIDADE 03:

Copie as questões e responda no caderno.

- 1) Observando a imagem quais as altitudes dos pontos B e C?
- 2) Qual a diferença de altitude do ponto A para o ponto C?
- 3) Em qual altitude se encontra o nível do mar?

Montanha

Possuem como característica principal a elevada altitude maior que 300 metros. A maior parte das montanhas ficam localizadas próximas a vulcões. Quando existem um conjunto de montanhas se dá o nome de CORDILHEIRA. As cadeias montanhosas se formaram com o soerguimento das Placas Tectônicas.



Figura 02

Planalto

Superfícies elevadas com relevo acima de 300 metros de altitude e topo plano são chamadas de Planaltos.

Planície

São definidas como áreas onde o relevo é plano localizadas em baixas altitudes. O Pantanal é considerado a maior planície alagável do mundo.

Depressões

As depressões são áreas em que o relevo se encontra rebaixado em relação as áreas próximas que o delimitam. A superfície dessas áreas costuma ser plana.

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Figura 01. Disponível em <<https://www.geografos.com.br/altitude/index.php>>. Acesso em: 05 de Março de 2021

Figura 2 disponível em Mundo Educação
<<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/montanhas.htm#:~:text=Apresentam%20altitudes%20superiores%20a%20300,pontos%20mais%20altos%20do%20planeta>>. Acesso em: 05 de Março de 2021.

APOSTILA NAME. Ensino Fundamental Anos Finais – Geografia 7º ano.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA – INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 02 aula

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função das expressões básicas *boy* e *girl* e fazer o uso destas.
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 1ª SEMANA

ATIVIDADE 01: **BOYS AND GIRLS**



Na imagem ao lado temos os personagens Supergirl e Superboy. em inglês as palavras *girl* e *boy* significam menina e menino.

De acordo com a imagem ao lado, complete a frase abaixo com seu primeiro nome e a palavra correta em inglês para dizer que você é menino (*boy*) ou menina (*girl*). Finalize sua apresentação com a saudação “*nicetomeetyou*” (bom te conhecer/prazer em conhecer vocês). Após praticar, faça um vídeo e envie no grupo da turma para socializar com os colegas.

Hello! Mynameis _____. I am a _____. Nice
tomeetyou!

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando as palavras *boy* e *girl* para identificar-se, bem como o vocabulário proposto sobre *greetings* (saudações).
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 6 mar. 2021.

ARONIS, PatriciaMcKay. et al. **New iLearnEnglish7Studet's Book**. São Paulo: Pearson Educationdo Brasil, 2018. Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_7_STUDENTS_BOOK.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2021.



PLANO DE AULA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

- Conhecer e experimentar diferentes jogos populares da cultura brasileira.
- Trabalhar e desenvolver agilidade, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção, através da prática de jogos e brincadeiras.
- Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que os alunos se expressem com liberdade.

Desenvolvimento:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 1º SEMANA

Atividades:

ATIVIDADE 01: Realize os seguintes alongamentos.

(Envie uma foto realizando os exercícios via WhatsApp/particular).



ATIVIDADE 02:

Agachamento isométrico na parede (Envie uma foto realizando os exercícios via WhatsApp/particular).

O agachamento isométrico possui muitos benefícios para a saúde, ajuda a fortalecer a musculatura, melhora a postura, equilíbrio e o condicionamento físico. Ele deve ser realizado contra uma parede para apoiar as costas e exige que a força do movimento seja exercida pelos quadríceps. (Mundo boa forma, 2020)

Quero desafiar você a ficar na posição de agachamento no maior tempo possível que você conseguir. Marque o tempo que você conseguir. Desafia-se!



Avaliação:

- Envie uma foto realizando os exercícios via WhatsApp.
- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

Mundo boa forma, 2020. Disponível em: <https://www.mundoboaforma.com.br/agachamento-isometrico-dicas-erros-a-evitar-variaco-es-e-beneficios>. Acesso em: 01 de março de 2021.



PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

Desenvolvimento:

Leia o texto com atenção, depois copie em seu caderno, de desenho. Lembre-se de fazer linhas para escrever, ou utilize uma folha pautada.

Suportes criativos



Leda Catunda é artista visual, considerada um dos maiores talentos da chamada Geração 80. Ela a obra ao lado desenvolveu sua obra a partir de um cobertor. Ela aproveitou a estampa para a onça-pintada que desenhou, ou seja, a artista interferiu em um objeto que já existia, transformando-o em algo novo: uma obra de arte. Ao desenvolver uma obra, geralmente é preciso pensarem materiais tradicionais como papel ou tela, tintas e lápis. Mas você já imaginou pintar a partir de tecido estampado? Leda apagou alguns elementos da estampa do cobertor e juntou outros, acrescentando um valor pessoal à obra. Ela preencheu com sua pintura todo o cobertor, que é um suporte não convencional.

Responda à questão em seu caderno (resposta pessoal do aluno): “De onde vêm as ideias”?

Querido aluno a aula desta semana termina aqui. Deixe seu caderno organizado. Qualquer dúvida me chame, aguardo vocês na aula online.

O aluno que tem acesso à internet, envia a atividade pelo WhatsApp da professora Simone (49) 98409-1209.

O aluno que não tiver acesso à internet entrega atividade na escola.

Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como desempenho, exatidão, pontualidade e originalidade na execução das atividades.



PLANO DE AULA – PORTUGUÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Edna Bianchi

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 15/03 até 19/03/2021

Carga horária: 04 Horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

Ler de forma autônoma, compreender, e analisar as estratégias de leitura, levando em conta características dos gêneros e seus suportes, bem como entender o porquê de determinado texto.

Identificar diferentes tipos e gêneros textuais;

Compreender a importância da leitura;

Desenvolvimento:

Num primeiro momento, iniciar os a classificação dos gêneros textuais, com ênfase na 'Romance', e complementar as primeiras atividades que foram enviadas pela professora Salete.

Em seguida, iniciaremos a unidade 4 do livro didático, “Do outro lado do Mundo” (Página 114 e 115), com uma leitura dinâmica, ou seja, uma pré-leitura de dois textos, “Uma ilha que voa” de Jonathan Swift do livro Viagens de Gulliver. (Páginas 116, 117, 118 e 119) Conversar e entender a importância de conhecer o autor, a obra, o ano, enfim as características daquele determinado texto, sempre analisando de forma crítica.

Posteriormente serão feitas as atividades da página 120, (atividades 1, 2, 3, 4 e 5).

Por fim, copiar no caderno o quadro roxo da página 123, “Para lembrar”.



Nesta Unidade você vai

- fruir a leitura e refletir sobre a organização de um romance de aventuras (capítulos) e de uma estória;
- reconhecer os recursos linguísticos-discursivos próprios desses gêneros;
- planejar e produzir um capítulo de um romance de aventuras;
- participar de uma atividade de escuta ativa;
- participar de uma atividade oral em grupo;
- conhecer e identificar as vozes verbais, refletir sobre seu uso e sobre os efeitos de sentido que provocam em um texto.

Danmy/Moment RF/Getty Images



Trocando ideias

✘ Não escreva no livro!

1. Observe a paisagem. O que mais chama sua atenção?
2. Observe as pessoas na cena. Trata-se de uma cena comum ou inusitada?
3. Que histórias de vida ou aventuras vividas poderiam ser contadas a respeito delas?

Antes de ler

1. Você já assistiu a um filme de aventura? Se sim, cite um que chamou especialmente sua atenção e explique por quê.
2. Você já leu romances que se desenvolvem em torno das aventuras de um herói? Se sim, quais?

Você vai ler a versão adaptada de dois capítulos de *Viagens de Gulliver*, romance do escritor inglês Jonathan Swift. No livro, são narradas as aventuras de um médico que visita países fantásticos, habitados por personagens extravagantes e de hábitos insólitos. O primeiro lugar aonde o personagem principal chega é a ilha de Lilliput, cujos habitantes são seres pequeninos de não mais que 15 centímetros de altura. Em seguida, conhece Brobdingnag, terra habitada por gigantes, e Laputa, onde se passam os episódios a seguir. Os últimos destinos são a Terra dos Imortais e, finalmente, o país dos Houyhnhnms, onde quem governa são cavalos inteligentes, sinceros e sábios.

Antes de iniciar o estudo do texto, tente descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte o dicionário.

Capítulo 9

Uma ilha que voa

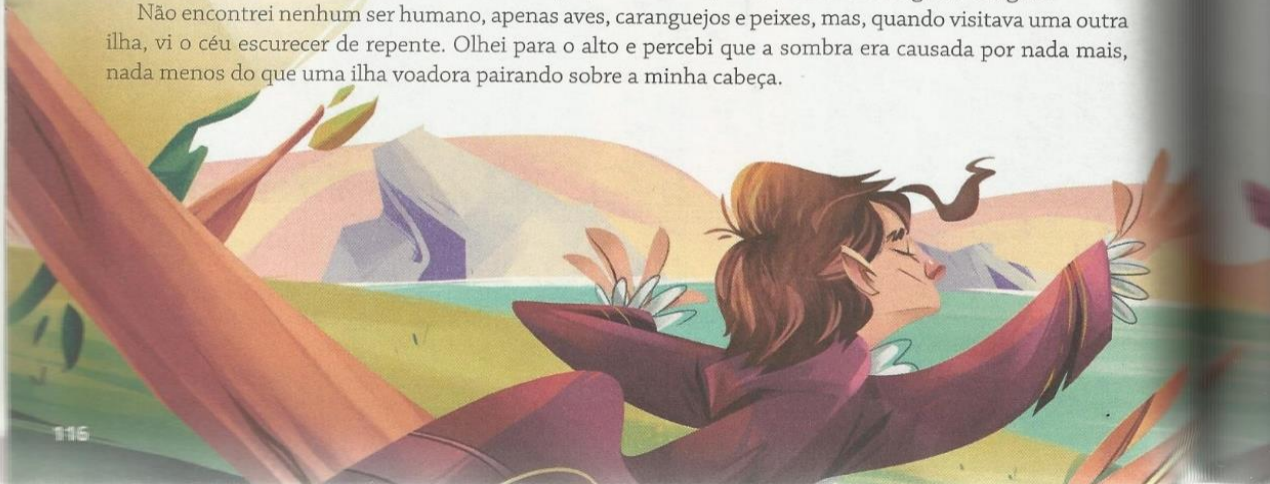
[...] zarpei da Inglaterra para mais uma aventura no dia 5 de agosto de 1706. [...]

A viagem ia muito bem até que, em abril de 1707, quando estávamos quase chegando ao nosso destino, fomos atacados por um navio pirata. Depois de sermos amarrados e saqueados, tivemos de esperar que os piratas decidissem o que iam fazer conosco. Como eu havia discutido com o comandante deles, acabei sendo o mais castigado. Colocaram-me todo amarrado numa canoa e me deixaram no mar à deriva. Disseram que assim eu morreria lentamente.

Confesso que fiquei apavorado quando me vi sozinho no meio do mar, mas, em pouco tempo, consegui soltar as cordas em torno do corpo e descobrir um remo embaixo de uma lona jogada no fundo da canoa. Parecia um milagre que o pior castigo havia se transformado em liberdade, pois, pelo menos, eu estava longe daqueles piratas perversos.

Avistei um arquipélago ao sul e remei uma hora até alcançar a primeira ilha. Lá encontrei alguns ovos de pássaro, que mataram a minha fome, e um pequeno riacho, onde bebi enormes goles de água.

Não encontrei nenhum ser humano, apenas aves, caranguejos e peixes, mas, quando visitava uma outra ilha, vi o céu escurecer de repente. Olhei para o alto e percebi que a sombra era causada por nada mais, nada menos do que uma ilha voadora pairando sobre a minha cabeça.



. A ilha tinha a base lisa e brilhante por causa do reflexo da água do mar. Ela desceu quase até pousar sobre a minha ilha e assim pude ver que as pessoas caminhavam de um lado para o outro. Como não queria ficar naquele arquipélago solitário, acenei com as duas mãos, chamando os habitantes daquele lugar:

— Vocês aí têm comida? Podem me ajudar?

Como resposta, recebi uma corrente que desceu com uma pequena cadeira acoplada. Subi nela e fui puxado até a tal ilha voadora.

Chegando lá, percebi que as pessoas eram muito esquisitas. Algumas tinham os olhos constantemente voltados para o céu e a maioria tinha a cabeça virada para a esquerda ou para a direita. Como não consegui me comunicar com elas, resolvi segui-las. Subimos vários degraus e, durante a caminhada, observei que os homens andavam com roupas coloridas, estampadas com figuras de luas, sóis, estrelas e instrumentos musicais.

Em pouco tempo, chegamos ao palácio real. Fui levado à presença do rei, mas ele não reparou quando entramos. Continuou trabalhando sem parar, fazendo contas e anotando números em pedaços de papéis. Depois de quase uma hora, terminou seus cálculos. Um empregado chacoalhou um objeto cheio de sementes perto do ouvido e da boca do soberano. Como se tivesse despertado de um transe, o rei finalmente me viu.

Tentei falar com ele, mas foi impossível. O monarca parecia dormir enquanto eu fazia minhas perguntas para logo depois ser despertado pelo empregado que chacoalhava o balão perto de seu ouvido. Percebi, então, que todos os homens de olhos e cabeças viradas tinham seus empregados como despertadores.

Fui levado a uma mesa de refeição onde a comida tinha forma geométrica. Devorei carne de porco em forma de triângulos, frangos parecendo losangos, suflês redondos e pão cortado em fatias quadradas, retangulares e pentagonais.

Após o almoço, fui apresentado a um professor que iria me ensinar a língua daquele lugar. Ele também tinha um despertador, que chacoalhava o balão sem parar à medida que ia me explicando os verbos e as palavras essenciais. Assim que consegui formar frases, perguntei por que em Laputa – esse era o nome da ilha – algumas pessoas tinham despertadores.

O professor me explicou que suas mentes viviam constantemente concentradas, ocupadas com coisas mais importantes do que as bobagens do cotidiano.

— Que coisas? — perguntei.

Após um violento chacoalho do empregado, ele respondeu:

— Ocupamo-nos da matemática, da astronomia e da música. Estudamos os planetas, os fenômenos terrestres; calculamos catástrofes e escutamos a música sideral. Por isso, só conseguimos ouvir e falar com a ajuda dos nossos auxiliares, que nos despertam para o dia a dia.

Consegui conversar com alguns empregados e trabalhadores braçais, que não precisavam ser despertados. Um deles me disse:

— A vida aqui é muito chata. Todos se preocupam demais com teorias e hipóteses; com o fato de que daqui a milênios o sol vai se apagar, ou que talvez haja uma possibilidade em trinta milhões de o planeta Ângulo colidir com o cometa Hipérbole. Ninguém tem fantasias, imaginação; ninguém se diverte.



O funcionamento de Laputa

Fiquei curioso para saber mais coisas sobre a ilha e comecei a fazer diversas perguntas ao meu professor, à medida que o tempo ia passando. No dia em que percebi que estávamos sobrevoando outras ilhas, perguntei a ele:

— Onde estamos?

— Estamos indo para Lagado, a metrópole do reino. Ela fica no continente, mas antes precisamos visitar alguns vilarejos. É preciso que o rei saiba como andam as coisas por esses lugares — respondeu.

— Nós vamos aterrissar em cada um deles? — perguntei.

— Não, jogamos cordas e as pessoas amarram bilhetes nelas com seus pedidos — explicou-me.

— E o rei nunca desce até as ilhas pessoalmente?

— Não, para isso ele tem ministros que o informam de qualquer problema.

— Que tipo de problema?

— Ora, guerras, rebeliões, sonegação de impostos, essas coisas.

— Então Laputa pode enviar um exército para resolver as rebeliões.

— Não precisamos de exército — explicou o professor. — Quando há alguma guerra, sobrevoamos a ilha rebelada até que o povo fique dias sem a luz do sol e sem a chuva. Isso causa doenças, falta de comida, e, então, os revoltosos se acalmam.

Fiquei espantado com tudo isso e calei-me. O despertador do meu mestre achou que eu tivesse me distraído e chacoalhou o balão ferozmente ao lado do meu ouvido. Sorri para ele e continuei:

— Professor, como funciona o mecanismo que faz Laputa voar?

— A base da ilha é feita de uma pedra duríssima, praticamente inquebrável e o interior dela é composto de ímã. Através da movimentação de um cilindro no centro da ilha, o ímã nos direciona para o lado que desejamos.

— Todos sabem desse mecanismo?

— Sim. Uma vez íamos destruir uma das ilhas, quando os nossos astrônomos sentiram um tipo estranho de atração magnética. Descobrimos que os rebeldes haviam construído quatro torres com ímãs nas pontas para atrair Laputa e assim nos deixar presos para sempre. Por sorte conseguimos evitar a tragédia.

— E por que a ilha ia ser destruída?

— Porque o povo de lá exigia coisas sem sentido do rei. Queriam, por exemplo, escolher seu próprio governador. Acabamos perdendo aquela ilha, que agora está emancipada, mas, desde aquela época, fazemos rondas mais constantes sobre os vilarejos. Não podemos correr o risco de que outras torres sejam construídas.



Quando chegamos em Lagado, fiquei impressionado com a miséria do povo. As pessoas eram magras, andavam com roupas esfarrapadas e não tinham o que comer. Novamente, indaguei meu professor:

— Por que a pobreza é tão grande em Lagado?

— Essa é uma longa história — começou. — A metrópole já foi muito próspera. Tínhamos campos verdinhos, plantações e boas condições de vida.

— O que houve, então?

— Uma vez, umas pessoas daqui resolveram conhecer Laputa. Quando retornaram, trouxeram ideias errôneas sobre a nossa matemática e fundaram a Academia de Projetos. Agora, passam o tempo pesquisando e discutindo planos para a agricultura, moradia, linguagem etc. Como nenhum plano foi aprovado até agora, o povo vive em miséria.

Fomos até a Academia, pois eu queria ver do que tratavam os projetos. Não acreditei no que vi. As pessoas estavam há anos pesquisando uma maneira de arar a terra sem gado, mão de obra ou arado. Experimentalmente, enterravam comida e em seguida soltavam cerca de seiscentos porcos no local. Como eles escarafunchavam a terra atrás do alimento, o solo ficava pronto para ser semeado. O projeto acabava sendo mais caro, mas os pesquisadores não desistiam dos estudos.

Na área da arquitetura, havia um profissional que queria construir casas como os insetos, começando pelo teto. Um linguista desejava abolir os verbos, pois, segundo ele, as coisas reais eram substantivos. Outro mais ousado queria abolir a própria língua. Quando indaguei-o do porquê dessa ideia, ele me explicou:

— Cada palavra que dizemos corrói os nossos pulmões. Para que duas pessoas tenham uma conversa, é preciso que carreguem apenas os objetos necessários para determinado tema.

Aquelas loucuras acadêmicas todas me deixaram um pouco angustiada. Como um povo inteiro poderia passar fome e frio em função de pesquisas inúteis que já duravam anos? Por que não usar os métodos antigos de aragem, construção, comunicação, que tinham a sua eficiência já comprovada? Como as pessoas de Lagado e Laputa não se importavam muito com a minha presença, pois estavam sempre com as mentes muito ocupadas, resolvi pensar no meu retorno à Inglaterra.

SWIFT, Jonathan. *Viagens de Gulliver*. Adaptação de Ana Carolina Vieira Rodriguez. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2004. p. 16-20. (Coleção Aventuras Grandiosas).



Retrato de Jonathan Swift, de Charles Jervas, 1739. Óleo sobre tela, 123,2 cm x 97,2 cm. Galeria Nacional de Retratos, Londres, Inglaterra.

Jonathan Swift (1667-1745) nasceu em Dublin, na Irlanda, então sob domínio inglês. Crítico da sociedade de sua época, ficou conhecido pela ironia presente em suas obras. Por denunciar os desmandos dos poderosos, enfrentou problemas em sua carreira.



Guilherme Astrom/Arquivo da Editora

Não deixe de ler

Viagens de Gulliver, de Jonathan Swift, adaptação de Ana Maria Machado, Ática. O clássico da literatura universal em versão adaptada pela escritora Ana Maria Machado.

No século XVIII, após uma série de mudanças políticas, a Grã-Bretanha passou a compreender quatro países: Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda. Jonathan Swift foi sacerdote da Igreja Anglicana (a Igreja oficial da Inglaterra), mas, sendo irlandês, via os ingleses como dominadores e sempre defendeu a Irlanda, católica, que vivia em extrema miséria.

Seu livro *Viagens de Gulliver*, embora tenha como foco as aventuras do protagonista, não tinha a intenção de divertir os leitores; seu intuito era criticar determinados valores e aspectos da sociedade britânica de sua época.

Não deixe de ver

Robinson Crusóé, direção de Rod Hardy e George T. Miller. Estados Unidos: Miramax Films, 1997. 100 min.

Adaptação do romance *Robinson Crusóé*, de Daniel Defoe. Um marinheiro britânico, único sobrevivente de um naufrágio, é levado pelas águas do mar até uma remota ilha deserta, onde enfrenta desafios e perigos.

Exploração do texto

✂ Não escreva no livro!

1. Nos primeiros parágrafos do texto, ficamos sabendo como o narrador-protagonista chegou ao lugar em que se passará a história.
 - a) Essas circunstâncias foram duras? Explique.
 - b) Em outras histórias de aventura que você conhece, o protagonista também tem de enfrentar sozinho situações complicadas? Se sim, dê um exemplo.
2. Como o narrador-protagonista reage à visão inusitada de uma ilha pairando sobre sua cabeça?
3. A ilha flutuante à qual o narrador sobe faz parte do reino de Laputa.
 - a) A que se dedica uma parte das pessoas desse reino?
 - b) Como vive o povo de Lagado, a metrópole (capital) do reino de Laputa?
 - c) Qual é a causa dessa situação?
 - d) Qual dos planos elaborados em Lagado mais chamou sua atenção? Por quê?
4. Observe como o autor localiza as ações narradas no tempo.
 - a) Quando se passa a história?
 - b) Nos capítulos, os fatos são narrados de acordo com a ordem em que acontecem? Explique.
 - c) Essas escolhas do autor quanto ao modo de desenvolver a história em uma sequência cronológica aproximam o público leitor da narrativa? Explique.
5. Reflita sobre os capítulos lidos.
 - a) Considerando a descrição do reino de Laputa e dos personagens, reflita: Qual seria a principal intenção do autor ao escrever esse livro?
 - b) Swift é conhecido pela **ironia** presente em suas obras. De que modo a descrição dos projetos dos "sábios" revela esse aspecto da narrativa desse autor? Explique sua resposta e dê um exemplo.
 - c) Releia estas falas de Gulliver e do professor que o acompanha.

— E por que a ilha ia ser destruída?

— Porque o povo de lá exigia coisas sem sentido do rei. Queriam, por exemplo, escolher seu próprio governador.

Qual é a ironia e a crítica presentes nesse diálogo?
 - d) Com que intenção Swift adota esse tom irônico e crítico?

Para lembrar

Romance de aventuras

Intenção principal	Envolver o leitor na narrativa das aventuras de um herói que enfrenta perigos e vence obstáculos.
Leitores	Leitores em geral, pessoas que gostam de aventuras e ação.
Organização	Narrado em 1ª ou 3ª pessoa. Tempo: ordem cronológica. Pode conter discurso direto ou indireto. Espaço: lugares distantes, exóticos, ambientes hostis e perigosos. Protagonista: tem atributos como coragem, força, determinação, habilidade para vencer perigos.
Linguagem	Adequada aos personagens e aos leitores.

Do texto para o cotidiano

⚠ Não escreva no livro!

O papel da ciência

Depois de ler os dois capítulos de *Viagens de Gulliver*, cabe uma reflexão: Será que, atualmente, a ciência também pode se distanciar das reais necessidades da humanidade e do planeta?

Sente-se com um ou dois colegas. Juntos, leiam este artigo escrito por um cientista brasileiro e reflitam sobre algumas questões.

É importante entender a ciência?

O conhecimento científico tem transformado o nosso mundo de uma forma muito intensa, em particular no último século. De fato temos consciência sobre as suas implicações em nossas vidas?

Nos dias atuais recebemos grandes quantidades de informações por meio de jornais, televisão, rádio, internet, etc. Além das notícias referentes à política, ao esporte, às novelas, aos fatos policiais, entre outras, são cada vez mais comuns aquelas relacionadas aos avanços científicos e tecnológicos obtidos no Brasil e no mundo.

Ouvimos falar sobre viagens espaciais, Estação Espacial Internacional, clonagem, alimentos transgênicos, armas nucleares, computadores, vírus em *softwares*, nanotecnologia, etc., mas quase sempre não entendemos de fato o que está acontecendo e o que são essas coisas.



Avaliação:

Participação ativa da aula;

Compreender a importância da leitura no cotidiano;

Cumprimento de normas e datas;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental Do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 8º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – HISTÓRIA SEGUNDA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Nauriane Di Domenico

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira no fim do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

Desenvolvimento:

CONQUISTA E COLONIZAÇÃO ESPANHOLA DA AMÉRICA

Maias (leitura)

Os maias se estabeleceram onde atualmente é o sul do México, Guatemala, Belize e Honduras. Cultivavam algodão, milho, tabaco e desenvolveram um sofisticado sistema numérico. No entanto, o que mais nos chama atenção nos maias é sua impressionante arquitetura. Até hoje sobrevivem pirâmides onde se ofereciam sacrifícios humanos e de animais. Estas construções eram ricamente decoradas com estátuas de animais e símbolos diversos. Como eram excelentes astrônomos, criaram calendários onde podiam conhecer as datas dos eclipses e estações do ano. Tudo isso era fundamental para a realização das atividades agrícolas e dos rituais aos seus deuses.

Viveram na região onde estão os atuais Peru, Equador, parte do Chile e da Argentina. Os incas submeteram vários povos e estabeleceram uma rede de impostos e contribuições de trabalho que atingia todo império. Registravam a cobrança de tributos e acontecimentos num sistema denominado quipo. Este consistia em uma série de fios coloridos onde eram feitos nós de 1 até 9. Plantavam milho, bata e coca, e domesticaram animais como a lhana da qual obtinha lã, leite, carne, além de ajudar na carga de mercadorias. Assim como os demais povos pré-colombianos, os incas eram politeístas e honravam a natureza. Para isso realizavam cerimônias grandiosas a cada mudança de estação que incluíam procissões, músicas, sacrifícios de animais e humanos.

Curiosidades (copiar)

O Imperador era considerado um deus, por tanto, tudo o que dizia era acatado.

Geralmente, casava-se com uma irmã que também era vista como a encarnação de Mama Quilla. Não importava a classe social: as casas não tinham móveis, somente esteiras e tapetes.

As Virgens do Sol eram mulheres selecionadas aos quatro anos pela sua beleza e saúde. Aos 14 podiam decidir se ficariam servindo ao deus Sol – o próprio Inca – ou se voltariam para casa. A distribuição de terras era feita de acordo com o tamanho da família. Quanto mais filhos, mais terras. Assim, ninguém tinha problema de alimentar sua prole (Fonte).

Os incas tinham uma economia planejada de maneira muito central, na qual os agricultores basicamente sabiam quanto tinham que produzir. E todo homem era essencialmente um soldado/agricultor.

No caderno responda:

1. Concerte as letras e descubra as palavras – Astecas e Maias
Abaixo estão algumas palavras, com sua ordem trocada. Tente concertar a ordem e descobrir que palavras são estas

A C T S E S A

I S C N C A

G N T I A O

I M O É R I P

M X É C O I

Q E A U R O D

2.) Escreva no caderno a afirmativa INCORRETA e justifique sua escolha.

a). Assim que chegou às terras onde é hoje o México, Cortez descobriu que os povos do Império Asteca estavam insatisfeitos com a opressão a que eram submetidos pelos astecas.

b). Os espanhóis conquistaram Tenochtitlán com a ajuda dos povos rebelados contra o domínio asteca.

c). Os principais aliados dos espanhóis na conquista de Tenochtitlán foram os tlaxcaltecas, inimigos ferrenhos dos astecas.

d). Os espanhóis conviveram em harmonia com os astecas, dividindo com eles o governo do Império Asteca.

Avaliação:

Se o aluno compreendeu os tratados e acordos territoriais entre Espanha e Portugal na América do Sul (conflitos pelo domínio do sul do Brasil). Guerras guaraníticas.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 01 aula

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo: **Meio ambiente**

O meio ambiente e a religião

O domínio sobre a natureza

Atitudes humanas com relação à natureza

-Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.

-Reconhecer o significado do texto, compreender o que as palavras querem nos transferir, valorizar a coletividade, valorização do outro e eu mesmo.

- Compreender que cada um tem seu espaço e valor no meio onde vive
- Como se comportar perante a sociedade

Desenvolvimento:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 2º SEMANA

ATIVIDADE 02:

Questões referentes ao texto enviado na aula do dia 15/03/2021.

ATIVIDADES: No caderno.

1. O que é Modernidade?

2. Para a História somos modernos ou contemporâneos?

3. Compare as atitudes de submissão e de secularização e responda:

a. Caracterize o período histórico em que elas ocorreram:

4. Qual é a mentalidade do homem na Idade Contemporânea? O que a natureza representa para ele?

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

- Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003.

<http://meioambientetecnico.blogspot.com/2014/03/relacao-homem-e-natureza-parte-5.html>



PLANO DE AULA – MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Favareto

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Desenvolvimento:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 2º SEMANA

Continuar com o estudo sobre PORCENTAGEM.

ATIVIDADES.

Copie no caderno.

- 1) 25 representa quantos por cento de 200?
- 2) Em uma sala de aula há 30 alunos, dos quais 40% são meninas. Quantas meninas têm na sala?
- 3) Convertendo a fração em uma fração centesimal, qual o resultado em porcentagem?

4) Em um concurso, 520 candidatos se inscreveram. No dia da prova apenas 364 candidatos compareceram. Neste caso, qual foi a porcentagem dos candidatos que faltaram a prova?

Avaliação:

- Organização do conteúdo no caderno e realização das atividades.

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática**:8º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.



PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Fávero

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 02 aula

Habilidades/ objetivos:

- Compreender que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.
- Identificar e perceber a função dos nutrientes e a possibilidade de uma dieta equilibrada;
- Reconhecer que uma alimentação equilibrada deve conter nutrientes variados em quantidades adequadas para atender as necessidades de cada organismo;
- Identificar os órgãos e as funções do sistema digestório.

Desenvolvimento:

Energia dos alimentos

Para suprir as necessidades de nutrientes do nosso organismo, ou seja, para ficarmos bem alimentados, basta comer o suficiente. **Não devemos exagerar.**

Quando o organismo obtém mais energia do que gasta, seu peso aumenta. A obesidade geralmente é consequência de um excesso de energia no organismo em relação ao gasto. O excesso de carboidratos, por exemplo, é convertido em gordura e armazenado em células que forma o tecido adiposo.

A atividade muscular é a principal forma de gastar energia. Metade da energia gasta por uma pessoa corresponde à sua atividade muscular. Mas essa produção varia conforme as atividades realizadas por cada pessoa. Num operário da construção civil, por exemplo, aproximadamente $\frac{3}{4}$ de sua energia são gastos dessa forma.

Se você observar o corpo de um atleta que pratica esporte regularmente, perceberá como a atividade muscular contribui para reduzir a quantidade de gordura no organismo.

Observe alguns exemplos de alimentos e suas respectivas quantidades aproximadas de energia:

Alimento	Quantidade	Calorias
Café com açúcar	1 xícara de 50 ml	33
Suco de abacaxi natural	1 copo de 240 ml	100
Costeleta de porco	2 unidades (100g)	483
Hamburger bovina	1 unidade (56g)	116
Salsinha	1 unidade (40g)	120
Biscoito Recheado chocolate	1 unidade	72
Biscoito integral de trigo	1 unidade (15g)	28
Banana	1 unidade (65g)	55
Batata	100g	83
Leite integral	1 copo	166
Ovo	1 unidade	77

Veja agora a quantidade de calorias gastas em algumas atividades do cotidiano por 1 hora:

Atividades	Energia gasta (valores aproximados em Kcal/dia)
Assistir aula	126
Assistir TV	70
Dormir (8h)	60
Dançar	315
Correr	560
Nadar devagar	560
Andar de bicicleta	400

Pelos exemplos, verificamos que até dormir gastamos energia, pois, nesse período, as funções do corpo continuam ocorrendo.

Portanto, escolher adequadamente os alimentos é uma tarefa importante. Cada pessoa deve procurar saber qual a quantidade e a qualidade dos alimentos de que necessita. Muitas vezes podemos conseguir essa informação em postos de saúde, com nutricionistas ou médicos.

Atividades:

1) Márcia trabalha o dia todo em um escritório. Embora se alimente adequadamente e consuma vitaminas e saia minerais na quantidade necessária, um exame médico constatou que seu organismo apresenta deficiências de vitamina D. Que orientação o médico poderia dar a Márcia para suprir essa carência?

2) A dieta vegetariana preza o não consumo de carnes, e a vegana, a abstenção de todo alimento de origem animal. Como vegetarianos e veganos obtém energias?

3) Comer bem é comer bastante? Explique.

4) Observe a imagem e responda:

a) Quais são os principais nutrientes encontrados nesse tipo de refeição?



b) em sua opinião, esse é um exemplo de refeição adequada, considerando as recomendações para uma alimentação adequada?

c) O que pode acontecer a essa pessoa se adotar alimentos como esse na maioria das refeições?

5) Podemos dizer que até dormindo gastamos energia. Como isso é possível?

6) João consumiu no almoço um suco natural de abacaxi (100 calorias), 2 costelas de porco (483 calorias) e para o lanche da tarde 1 banana (55 calorias). Observando a tabela de quantidade de calorias gastas em algumas atividades do cotidiano por 1 hora, que tipo de atividade e por quanto tempo seria necessário para que João gastasse as energias consumidas durante o almoço e o lanche da tarde?

7) Observe a charge e responda:

CHARGE

A charge cria uma **situação fictícia** referente à profissão do paciente. Observe-a atentamente e, a seguir, realize as atividades 9 a 11. Se necessário, utilize um dicionário ou outras fontes de informação.

9. Como se chama o tipo de exame que está pendurado atrás do médico?
10. Pesquise o que é fêmur e em que parte do corpo fica. Registre as informações pesquisadas em seu caderno.
11. O cálcio é um nutriente de que tipo? Onde é encontrado? Que efeito sobre a saúde, inclusive sobre a saúde do fêmur, sua falta pode acarretar?



8) Observe a tirinha e responda:

GARFIELD



A tirinha mostra os personagens em uma lanchonete fast-food . Qual o tipo de nutriente presente em excesso nos alimentos pedido pelo dono do gato? Por que eles podem ser prejudiciais à saúde se consumidos em excesso?

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular);
- Reconhece que uma alimentação equilibrada deve conter nutrientes variados em quantidades adequadas para atender as necessidades de cada organismo;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Máira Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

CANTO, Eduardo Leite do, **Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano** - 8º ano: ensino fundamental, anos finais/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.



PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Habilidades/ objetivos:

- Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01:

Copie ou cole o texto no caderno:

Relevo brasileiro

O relevo brasileiro se caracteriza por ter aspectos físicos antigos com médias e baixas altitudes. No estado do Amazonas está o ponto mais elevado do país o Pico da Neblina com 2994 metros de altitude.

A primeira classificação do relevo brasileiro foi feita por Aroldo de Azevedo em 1940 em Planaltos e Planícies. Em 1950 o professor Aziz Ab'Saber elaborou outra classificação levando em consideração as novas descobertas sobre o relevo brasileiro. A atual classificação elaborada por Jurandy Ross foi idealizada em 1990 e 28 unidades de relevo.

ATIVIDADE 02:

Copie e responda as questões no caderno.

- 1) Leia trecho da reportagem “Relevo de Mariana mudou com o desastre” para responder as questões.

Relevo de Mariana mudou com o desastre

No dia 5 de novembro de 2015, Mariana, cidade histórica de Minas Gerais a cerca de 100 km de Belo Horizonte, foi palco de um dos piores desastres sociais e ambientais ocorridos no Brasil.

O rompimento das barragens de contenção de rejeitos de mineração que ocorreu na região de Mariana desencadeou uma avalanche de lama.

Um violento e incontrolável rio de lama desceu montanha abaixo soterrando a região de Bento Rodrigues, distrito de Mariana, deixando vítimas fatais e um enorme prejuízo ambiental e material.

A quantidade de lama que se espalhou sobre a região de Bento Rodrigues, e que atingiu outras regiões vizinhas, mudou a geografia do lugar. Árvores, estradas, casas, morros ficaram debaixo da grossa camada da lama e não vão reaparecer mais. As curvas serão outras daqui para frente e o trabalho de reconstrução vai levar muitos meses.

A empresa Digital Globe, dos Estados Unidos, especializada tratamento de imagens de satélite em altíssima resolução liberou para o público as imagens da região de Mariana antes e depois da avalanche de lama. As imagens de como era a região originalmente são do dia 21 de julho de 2015. As imagens com a transfiguração após a passagem da onda de lama gerada pelo rompimento das barragens foram realizadas no dia 10 de novembro de 2015.



Fonte <https://www.terra.com.br/noticias/climatempo/relevo-de-mariana-mudou-com-o-dasastre,ef26ce0efbd5941dd80923469461dd3fhjodh760.html>

a) Responda V para afirmações verdadeiras e F para falsas.

() De acordo com a reportagem o desastre em Mariana foi ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos de minério.

() A reportagem afirma que o relevo do distrito de Bento Rodrigues irá voltar ao que era antes em alguns anos.

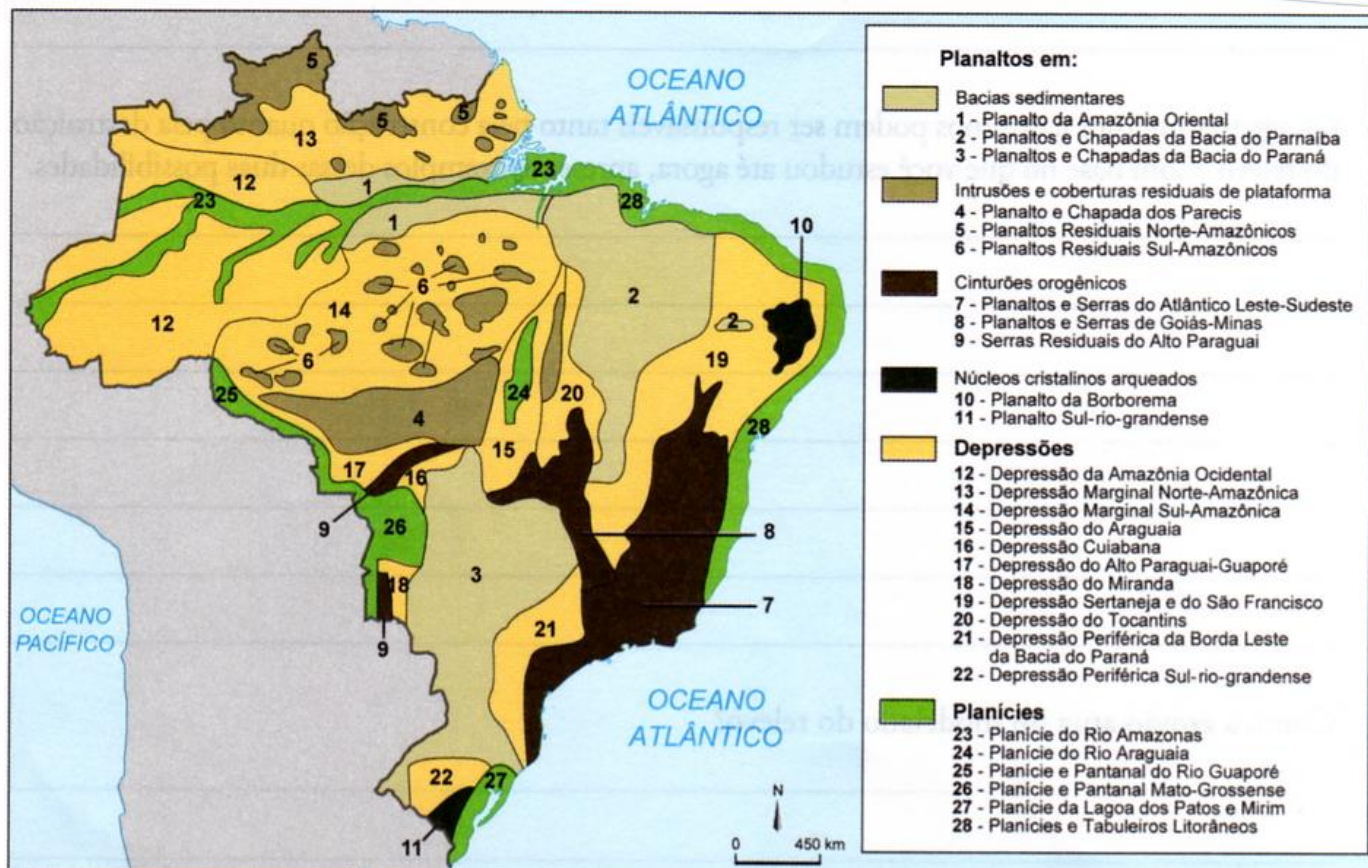
() O rio de lama não modificou a paisagem da região.

2) Quem elaborou a atual classificação do relevo brasileiro? Em quantas unidades o relevo foi dividido?

3) Explique as características das formas de relevo Planalto, Planície e Depressão.

4) Observando o mapa de classificação do relevo brasileiro produzido por Jurandy Ross em 1990, a cidade de Cordilheira Alta em Santa Catarina faz parte de qual unidade?

5) Quais as classificações do relevo do estado de Santa Catarina de acordo com a classificação de Jurandy Ross, conforme o mapa abaixo?



Brasil: formas de relevo. Fonte: ROSS, Jurandyr L. Sanches. Os fundamentos da geografia da natureza. In: ____ (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp. p. 53.

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Relevo de Mariana mudou com o desastre disponível em <<https://www.terra.com.br/noticias/climatempo/relevo-de-mariana-mudou-com-o-dasastre,ef26ce0efbd5941dd80923469461dd3fhjodh760.html>>. Acesso em: 05 de março de 2021.

Brasil: formas de relevo, ROSS, Jurandyr L. Sanches. Os fundamentos da geografia da natureza. In:____ (Org). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, p.53

APOSTILA NAME. Ensino Fundamental Anos Finais – Geografia 7º ano.



PLANO DE AULA – INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Desenvolvimento:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 2ª SEMANA

ATIVIDADE 01: ***Grandma's chocolate puddingcake***

Leia o texto da “Receita bolo de chocolate da vovó”, sublinhe no texto (ou anote) todas as palavras que você conhece e responda as perguntas em seu caderno:



Preparation time: 10 minutes

Cooking time: 40 minutes

Servings: 8

Preheat oven to temperature 375 °F. **Sift** together half the cocoa powder, 3/4 cup sugar and next 2 ingredients in a bowl. **Stir** in the next 3 ingredients.

Mix thoroughly. **Pour** into an 8 or 9 inch baking dish. **Combine** remaining cocoa powder, 1 cup sugar and hot water in a separate bowl. **Pour over** cake batter and bake 35-40 minutes. **Serve** upside down. If you wish to freeze dessert, **cool** quickly to retain freshness.

Ingredients

DREANSTIEMAXIMUM



1/4 cup cocoa powder



DREANSTIEMAXIMUM

1/2 cup milk

DREANSTIEMAXIMUM



1 3/4 cups sugar



DREANSTIEMEDIUM

2 tbsps. unsalted butter, melted

DREANSTIEMAXIMUM



1 cup all purpose flour



DREANSTIEMAXIMUM

1 tsp. vanilla extract

DREANSTIEMAXIMUM



2 tbsps. baking powder



DREANSTIEMAXIMUM

1 cup hot water

- Qual é o tempo de preparo da receita?
- Quanto tempo leva para assar o bolo?
- Quantas porções rende a receita?
- Em qual temperatura (em graus Celsius) se deve colocar o forno?
- Quais as quantidades necessárias de cacau e leite para o preparo da receita?

Avaliação:

- Capacidade de leitura, compreensão e localização informações em textos verbais e não verbais (imagens) do gênero *receita* Modo Imperativo (imperative);
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 6 mar. 2021.

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearnEnglish 8 Student's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_8_STUDENTS_BOOK.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2021.



PLANO DE AULA- EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Desenvolvimento:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 2º SEMANA

ATIVIDADE 01: Realize os seguintes alongamentos:(Envie uma foto realizando os exercícios via whatsapp/particular).



Fonte: imagem extraída do pinterest.

ATIVIDADE 02: Vamos caminhar/correr?

(Envie uma fotos/vídeo realizando os exercícios via WhatsApp/particular).

Já é mais do que comprovado que uma caminhada de 30 minutos todos os dias evita doenças como pressão arterial alta, obesidade e problemas cardiovasculares, além de melhorar o condicionamento físico e o bem-estar. Portanto recomenda-se realizar, no mínimo, 150 minutos por semana. Realize uma caminhada ou corrida de 30 minutos.

Avaliação:

- Envie uma foto realizando os exercícios via whatsapp.
- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

Veja saúde, 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/bem-estar/corrida-ou-caminhada/>. Acesso: 01/ de março de 2021.



PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Desenvolvimento:

Atividade:

Tendo como inspiração a obra de Leda Catunda, faça um trabalho utilizando tecido estampado, peça autorização para a família antes de pegar o tecido, utilize um tecido velho. Siga o passo a passo a seguir:

1. Escolha um pedaço de tecido qualquer que tenha uma estampa.



2. Depois, cole esse tecido com cola branca sobre um suporte de madeira lisa ou papelão consistente.
3. Estique bem e passe a mão por cima para que o tecido grude bem e deixe secar.
4. Crie a sua pintura interferindo com a da estampa. Pode criar formas objetos, animais, etc. Use sua criatividade.
5. Utilize tinta guache ou acrílica se não tiver tintas pode utilizar canetinhas ou esmalte.

Figura 1. *Onça-pintada nº 1*, de Leda Catunda (1985).

- **O aluno que tem acesso à internet, envia a atividade pelo WhatsApp da professora Simone (49) 98409-1209.**
- **O aluno que não tiver acesso à internet entrega atividade na escola.**

Avaliação:

- Experimentar e analisar as diferentes formas e suportes de expressão artística.
- Cria interferências artísticas.
- Serão avaliados também originalidade, pontualidade, desempenho na realização da atividade.

Referências:

-SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

Disponível:<http://www.mac.usp.br/mac/conteudo/cursosseventos/macencontra/20122/catunda.asp>. Acesso em 04 de março de 2021.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – PORTUGUÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Edna Bianchi

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 22/03 até 26/03/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma/Grupo:

Desenvolvimento:

Dando sequência, será feita a leitura da página 127 do livro didático, “Capítulo de romance de aventuras”.

Em seguida, iniciaremos as atividades referente ao gênero Romance com a produção de um texto, todas as orientações sobre a “Produção escrita” serão repassadas, como tarefa da semana, cada aluno criará um Romance de Aventuras, seguindo as características desse gênero textual. (Entrega até dia 02/04/2021) e copiará no caderno o quadro rosa da página 127.

Capítulo de romance de aventuras

Pessoas do mundo todo sonham em, um dia, fazer uma viagem extraordinária e, depois, escrever a história de suas aventuras – mas poucos conseguem. Uma alternativa é escrever as aventuras de personagens imaginários, como fizeram autores como Júlio Verne e Jonathan Swift. Leia a tira a seguir.



LINIERS. *Macanudo*. n.1. Campinas: Zarabatana Books, 2008. p. 59.

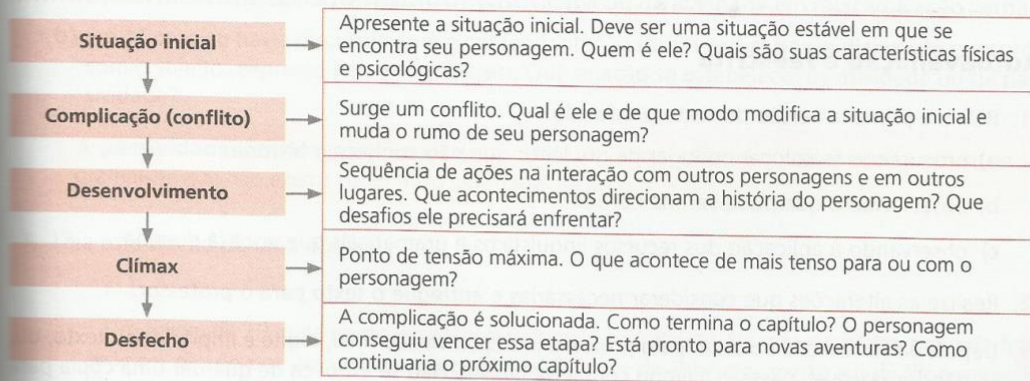
Que tal escrever o primeiro capítulo de um romance de aventuras, também passado em um lugar fictício e narrado em 1ª ou em 3ª pessoa?

Decida quem serão seus leitores: adultos, jovens ou crianças? É necessário ter isso em vista para adequar o desenvolvimento das ações, a criação dos personagens, a linguagem utilizada, etc.

O capítulo pode ser publicado no blogue da turma. Guarde uma cópia para ser publicada na Revista que montaremos no final do ano.

Antes de começar

1. Você já sabe que o enredo, em um texto ficcional narrativo, é composto basicamente de cinco partes. Veja o esquema a seguir. Estude-o e reflita sobre seu leitor, fazendo suas escolhas.



2. No caderno, anote as respostas para as perguntas propostas no esquema.
3. Acrescente elementos referentes ao tempo e ao espaço.
 - a) Em que momento de vida seu personagem está nesse capítulo?
 - b) O personagem vem de onde e vai para onde?
 - c) Quanto tempo dura o capítulo?
 - d) Em que espaço e ambiente esses acontecimentos ocorrem?

Avaliação:

Participação ativa da aula;

Compreender a importância da leitura no cotidiano;

Leitura diária;

Produção do Romance de Aventura;

Cumprimento de normas e datas;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental Do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 8º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.